

COMUNICADO DE IMPRENSA

Muzoon Almellehan regressa à Jordânia para se encontrar com refugiados sírios que lutam para ter acesso à educação

AMÃ/NOVA IORQUE, 16 de Outubro de 2017 – A Embaixadora de Boa Vontade da UNICEF, Muzoon Almellehan, viajou até à Jordânia para se encontrar com crianças que, como ela, fugiram do conflito da Síria mas que continuam determinadas em ir à escola, apesar das circunstâncias extremamente desafiantes. Foi a primeira vez que Muzoon regressou ao país onde passou três anos em campos de refugiados, antes de ser reinstalada no Reino Unido com a sua família, em 2015.

"Regressar à Jordânia para conhecer crianças cuja esperança foi restabelecida através da educação fez com que projectasse a minha voz ainda mais alto para chamar a atenção para os 27 milhões de crianças que continuam fora da escola devido ao conflito. Reafirmo o meu compromisso de representar todas as crianças cujas vozes foram silenciadas há muito tempo - e cuja oportunidade de aprender e a esperança de um futuro melhor foram destruídas pela guerra", afirmou Muzoon.

Cerca de 2,4 milhões de crianças sírias não têm acesso a educação, incluindo 1,7 milhões no interior da Síria e mais de 730.000 crianças refugiadas sírias no Egipto, na Jordânia, no Líbano e na Turquia. Algumas destas crianças nunca entraram numa sala de aula, enquanto outras perderam cinco ou seis anos da sua educação.

Durante a sua visita, Muzoon conheceu crianças que frequentam um Centro Makani, apoiado pela UNICEF, em Amã, entre elas, Sedra, de 14 anos, que fugiu do conflito na Síria com a sua família quando tinha apenas 10 anos. Ela perdeu dois anos de escolarização e está agora a receber o apoio de que precisa para recuperar a matéria escolar e começar brevemente a frequentar uma escola pública. Ela sonha tornar-se um dia conselheira jurídica.

Os Centros Makani ("O meu espaço", em árabe) proporcionam a crianças vulneráveis na Jordânia – incluindo crianças refugiadas sírias - programas de aprendizagem informal, apoio psicossocial e formação de competências para a vida. Os centros também ajudam as crianças a matricularem-se em escolas públicas.

"Ouvir sobre a história de Sedra recordou-me de quando eu e a minha família fugimos da guerra. Estava muito triste e assustada por ter de deixar a minha casa e a escola para trás - a única esperança que tinha era de poder continuar a minha educação", disse Muzoon.

Quando Muzoon foi forçada a fugir da violência na Síria há mais de quatro anos, os seus livros escolares foram os únicos pertences que levou consigo. Ela passou quase três anos na Jordânia, incluindo 18 meses no campo de refugiados de Zaatari, onde assumiu como missão pessoal fazer com que mais raparigas tivessem acesso à educação. Ela foi de tenda em tenda conversar com os pais de outras crianças para os convencer a pôr os filhos na escola. O seu compromisso como activista pela educação levou à sua nomeação como a mais jovem Embaixadora de Boa Vontade da UNICEF de sempre, em Junho de 2017.

"A educação dá às raparigas e aos rapazes conhecimentos e competências para que possam alcançar todo o seu potencial. As escolas também proporcionam estabilidade e um sentido de normalidade que ajudam as crianças sírias a superar os desafios da vida enquanto refugiadas", disse o representante da UNICEF na Jordânia, Robert Jenkins. "A Jordânia assumiu um compromisso incrível de permitir que as crianças sírias tenham acesso à educação, mas é necessário apoio urgente da comunidade global para se continuar a desenvolver os progressos alcançados até ao momento".

Desde o início do conflito, a UNICEF tem vindo a trabalhar com parceiros para aumentar o acesso à educação formal e informal para crianças afectadas pela crise da Síria, nomeadamente através da criação de sistemas de turnos de aulas duplos em quase 500 escolas na Jordânia e no Líbano, através de campanhas "*back-to-learning*" ("regresso às aulas"), e através da reabilitação de cerca de 1.000 salas de aula em todos os países que recebem refugiados. No entanto, uma grave lacuna de financiamento está a impedir a organização de alcançar mais crianças. A UNICEF recebeu apenas metade do financiamento necessário para proporcionar educação às crianças afectadas pelo conflito da Síria.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando esforços para chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Rita Rolin, UNICEF Portugal, Tel: 21 317 75 00, rrolin@unicef.pt
- Georgina Thompson, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 917 238 1559, gthompson@unicef.org
- Miraj Pradhan, UNICEF Jordânia Tel: +962 0 790 214 191, mpradhan@unicef.org